

## CORREIO NACIONAL

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Doença ou questões logísticas permitem nova chance

## Enem 2024: saiba quem pode pedir a reaplicação do exame

Os participantes que faltaram ao primeiro dia de provas do Enem de 2024 por problemas logísticos durante a aplicação das provas ou por estarem infectadas por doenças previstas no edital, na semana que antecede o primeiro ou o segundo dia de aplicação das provas, poderão solicitar para fazer as provas nos dias 10 e 11 de dezembro. Haverá apenas uma reaplicação de provas do Enem 2024.

O pedido de reaplicação do exame deverá ser feito na Página do Par-

participante, entre 11 de novembro e 23h59 de 15 de novembro.

O inscrito deverá fazer a solicitação de reaplicação da prova correspondente somente ao dia em que faltou e que tenha justificativa. Portanto, aquele afetado por problemas logísticos ou doenças contagiosas durante o primeiro dia de aplicação regular do exame deverá comparecer no segundo dia de aplicação, marcado para o domingo. E a solicitação de reaplicação deve se referir somente ao dia de provas perdido.

## Tema aprovado e prova cansativa

Neste domingo (3), primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024, a aplicação regular das provas foi encerrada às 19h. Após quase seis horas de avaliação, alunos entrevistados pela Agência Brasil disseram ter gostado do tema da redação, "Desafios para a valorização da he-

rança africana no Brasil", mas consideraram a prova muito cansativa. Com início às 13h30, em 140 mil salas de prova espalhadas em 1.735 cidades, mais de 4 milhões de estudantes estavam aptos a fazer as provas neste domingo. No próximo domingo (10), será aplicada a segunda prova desta edição.

## Abstenção no Enem cai

Balanco preliminar do primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) mostra que caiu de 28,1%, em 2023, para 26,6%, em 2024, o percentual de candidatos inscritos que não se apresentaram para fazer as provas de linguagens e ciências humanas, além da redação dissertativa-

argumentativa.

A informação foi divulgada na noite deste domingo (3) pelo ministro da Educação, Camilo Santana. O MEC também registrou que, em 2024, 94% dos estudantes que estão concluindo o ensino médio em escolas públicas este ano se inscreveram no Enem.

## CNU: resultado da prova de títulos

Os candidatos do CNPU já podem conferir os resultados da prova de títulos, avaliada pela banca examinadora da Fundação Cesgranrio, que organiza o certame.

A consulta pelos participantes pode ser feita na área do candidato, dentro do site do CPNU, com CPF e senha cadastrados

## Governo processa TikTok

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados instaurou processo administrativo para apurar "potenciais práticas de tratamento irregular de dados pessoais de crianças e adolescentes" pelo TikTok, pertencente à empresa chinesa de tecnologia da internet ByteDance.

## Poliomielite: vacina injetável

A partir desta segunda-feira (4), o Ministério da Saúde irá substituir as duas doses de reforço da vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), popularmente conhecida como gotinha, por uma dose da vacina inativada (VIP), que é injetável.

O objetivo é alinhar o

portal de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. Conforme previsto quadros de atribuição de pontos para a avaliação de títulos, disponível nos editais dos oito blocos temáticos do chamado Enem dos Concursos, cada modalidade de título pode valer de 5% a 10% do total de pontos.

## COP16 cria órgão para indígenas e quilombolas

Decisão inédita é um dos resultados da conferência, em Cali

André Aroeira/MMA

A participação de povos indígenas, quilombolas e comunidades locais na estrutura de negociação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) da Organização das Nações Unidas, foi garantida por decisão inédita ocorrida durante a COP16, em Cali, na Colômbia, no último fim de semana. Quase 200 países apoiaram a criação de um novo órgão subsidiário global com poder de aconselhamento no processo decisório a respeito das comunidades.

"Adotamos uma decisão histórica e inédita que finalmente tira da invisibilidade as comunidades afrodescendentes que, com seus costumes, nos ajudam tanto a preservar a biodiversidade e a natureza, os bosques, os rios, e tudo aquilo de que dependemos", comemorou a diretora do departamento de meio ambiente do Ministério das Relações Exteriores, Maria Angélica Ikeda.

A cada dois anos, os países signatários se reúnem para decisões globais a respeito do tema, na Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) das Nações Unidas, que este ano teve Cali como sede da 16ª edição.

Criada durante a Confe-



Decisão inédita é um dos resultados da conferência, em Cali

rência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como ECO92, no Rio de Janeiro, a convenção é um tratado internacional que trata da conservação e uso sustentável da biodiversidade e da repartição justa e equitativa dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos.

O órgão subsidiário se somará a outros dois existentes que prestam assessoramento científico e técnico sobre os

elementos de negociação em apoio ao secretariado responsável por organizar as COPs da Biodiversidade. São órgãos permanentes, responsáveis também pela continuidade dos processos entre as presidências.

Outro avanço da COP16, que se encerrou durante a madrugada de sábado (2), foi o reconhecimento das áreas marinhas ecológicas ou biologicamente significativas (EBSA - Ecologically or Biologically Significant Marine Areas, na

sigla em inglês).

São zonas específicas nos oceanos, responsáveis pelo equilíbrio da biodiversidade marinha e definidas por nove critérios: unicidade ou raridade; importância especial para os estágios da vida das espécies; importância para espécies ameaçadas, ameaçadas ou em declínio ou habitats; vulnerabilidade, fragilidade, sensibilidade ou recuperação lenta; produtividade biológica; diversidade biológica; naturalidade.

## Líderes de favelas pedem fundo no G20

Tomaz Silva/Agência Brasil



F20 entregou documento com prioridades a autoridades

De um mirante no alto do Morro do Adeus, no Complexo do Alemão, é possível ter uma visão quase que completa do conjunto de comunidades que fica na zona norte do Rio de Janeiro. É justamente essa visão para as favelas que o Favelas 20 (F20) quer que permeie as discussões e ações do G20, o grupo das principais economias do mundo, incluindo a União Europeia e a União Africana.

O F20 aproveitou o Dia Nacional da Favela, nesta segunda-feira (4), para entregar a representantes do G20 – este ano sob presidência brasileira – um documento com uma lista de ações prioritárias para combater questões como desigualdade e melhorar a qualidade de vida dos moradores de comunidades. Uma das propostas é a criação de um fundo para financiar o desenvolvimento das favelas.

"Nós não estamos aqui apenas para ser ouvido. Queremos participar da construção", disse

durante a cerimônia Rene Silva, fundador da Voz das Comunidades, organização não governamental (ONG) nascida no Complexo do Alemão que se destacou com ações de jornalismo comunitário.

"A favela faz parte da solução, a favela tem a solução", diz. "Quando a gente vai elencar todos os temas que são debatidos dentro do G20 pelas lideranças mundiais, todos os temas pas-

sam pela nossa vida, pelo nosso cotidiano das pessoas que moram aqui dentro das favelas", completa.

Um dos fundadores do F20, Erley Bispo enfatiza a participação e integração de moradores de favelas no processo de elaboração das propostas.

"Sempre quando propomos ações, eventos e outras propostas, elas acontecem dentro da favela, porque, de fato, é daqui

que tem que sair as recomendações", disse Erley Bispo à Agência Brasil.

O F20 é uma iniciativa conduzida pela Voz das Comunidades, em articulação com outras organizações, dentro e fora do Brasil. Desde maio deste ano, foi realizada uma série de encontros para debater e sugerir propostas. É a primeira vez que as discussões no âmbito do G20 contam com voz ativa de representantes de comunidades.

Apontando que cerca de 20% da população brasileira mora em favelas e periferias, Rene Silva criticou a falta de atenção e representatividade política que as comunidades têm. "Nosso espaço dentro desse local de poder é muito pequeno", lamentou.

Segundo ele, os moradores não participam da construção de políticas públicas. Ele deu como exemplo a instalação de um teleférico no Complexo do Alemão, em 2011.

## STF

## STF convoca Ministério do Desenvolvimento Agrário

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, determinou ao Ministério do Desenvolvimento Agrário que indique dois representantes, um titular e um substituto, para atuar como assessores técnicos da comissão especial que discutem a Lei do Marco Temporal para demarcação de terras indígenas. Em despacho proferido na segunda, o relator destacou a necessidade de transportes técnicos-fundiários sobre questões em debate na comissão, como a possibilidade de reassentamento. Os representantes do Ministério terão apenas a função de apoio técnico e não participarão dos debates prolongados na comissão.

## STJ

## Lançamento de obra coletiva na próxima quarta

O Espaço Cultural STJ promove, na próxima quarta-feira (6), o lançamento da obra Os 35 anos do Superior Tribunal de Justiça – Volumes I, II, III e IV. O evento ocorre das 18h30 às 21h, na sede do tribunal, no mezanino do Edifício dos Plenários.

A publicação, uma homenagem às três décadas e meia de história da corte, aborda os principais temas enfrentados pelo STJ ao longo dessa trajetória. Cerca de cem juristas foram convidados a escrever sobre suas respectivas áreas, resultando em mais de 1.800 páginas de artigos. O projeto foi coordenado pelo ministro Mauro Campbell Marques

## TCU

## Código-fonte do ChatTCU compartilhado em Honduras

Durante a Assembleia Geral da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle, realizada na Cidade do Panamá, entre os dias 22 e 25 de outubro, o Tribunal de Contas da União assinou acordo com a instituição superior de controle de Honduras para transferência de tecnologia. O acordo marca o início de cooperação técnica entre as duas instituições, que inclui a cessão do código-fonte da inteligência artificial (IA) generativa desenvolvida pelo TCU, o ChatTCU.

O memorando reflete a intenção das instituições em estimular a troca de experiências e tecnologias no campo da IA.

## TCU

## Falhas na gestão de riscos são identificadas

O Tribunal de Contas da União realizou auditoria para avaliar o gerenciamento dos riscos operacionais e os controles internos das operações relevantes da gestão da dívida pública. O trabalho tomou como base os principais modelos de gestão de riscos nacionais e internacionais e selecionou, como processos mais relevantes: "Realizar operações com títulos domésticos por meio de leilões"; e "Processar operações da Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi), dando conformidade aos pagamentos". A primeira falha identificada é referente a procedimentos deficitários de implementação de tratamentos de riscos.